

Estande do Idene e Sede valoriza 45 pequenos negócios na Super Minas 2019

A seleção dos pequenos negócios foi feita pelo Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios, iniciado em 2016 por iniciativa da Sede em parceria com a Associação Mineira de Supermercados (AMIS 18 de Outubro de 2019 , 15:36



Fotos: Matheus Fonseca/Sede

O Governo do Estado - por meio do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - recebeu 45 empreendedores de segmentos diversos em seu estande de 140 metros quadrados na 33ª Super Minas Food Show, no Expominas BH.

O evento -- aberto na última terça-feira (15) pelo governador Romeu Zema -- se estendeu até quinta-feira (17). Promovido pela Associação Mineira de Supermercados (AMIS) é considerado o maior do estado e um dos mais importantes do Brasil para troca de experiências e realização de negócios entre fornecedores de supermercadistas e de panificadores.

Contudo, a Super Minas recebeu todos os públicos interessados em degustar e levar para casa o que há de melhor no território mineiro, inclusive no estande Idene/Sede, no Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios. Lá foram expostas soluções em embalagens, cosméticos, queijos especiais, doces, geleias cachaças, cervejas artesanais, pimentas, biscoitos, entre outras delícias da gastronomia.

Estratégia de sucesso

O modelo adotado pelo governo mineiro para incrementar os pequenos negócios na Super Minas 2019 se insere no Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios, o antigo Circuito Mineiro de Compras Sociais criado pela Sede e AMIS com a parceria de outras entidades. “Esse é um programa que iniciamos na Sede em 2016 e, recentemente, trouxemos o Idene conosco para ampliar o alcance. Os resultados são expressivos e nos estimulam a continuar valorizando os imprescindíveis pequenos negócios”, disse o subsecretário de Desenvolvimento Regional da Sede, Fernando Passalio.

Como em outras feiras anteriores, houve compra do espaço para beneficiar os empreendedores que não teriam condição de expor seus produtos, divulgar e comercializar individualmente. Por meio do circuito, há todo um incentivo para que os pequenos produtores rurais ou a pequena indústria possa se aproximar com know-how e mais segurança das grandes redes de varejo.

Para o diretor-geral do Idene, Nilson Borges, essa é uma forma de movimentar as economias locais, inclusive na área de abrangência do instituto. “Após a Chamada Pública, reunimos os interessados para receberem uma capacitação detalhada sob vários aspectos, desde embalagem até questões sanitárias e de marketing. A partir daí os pequenos negócios expuseram no espaço que oferecemos, gratuitamente, para fazer negócios com as redes de supermercados e padarias”, afirmou Borges.

Produtos especiais

Entre os pequenos negócios no estande Idene/Sede, a cachaça “Se sobrar eu Vendo” chamou a atenção. Segundo o proprietário, Eustáquio Miglio, o Idene o estimulou a participar da Chamada Pública, tanto na Exponor, em Teófilo Otoni, quanto na Super Minas 2019. “Essa iniciativa é importante, pois divulgo o meu produto e ainda posso fechar negócios, apesar de que a minha produção ainda é pequena, uma média de cinco mil litros/ano, mas quero aumentar”, argumentou Miglio, produtor em Araçuaí, Vale do Jequitinhonha.



A marca Mel das Gerais, da Cooperativa dos Apicultores e Agricultores do Norte de Minas (Coopemapi), também se mostrou confiante na expansão dos negócios. São 350 cooperados de 22 municípios ligados ao entreposto de Bocaiuva. Há uma variedade de produtos do chamado Mel com Floradas Especiais. Para a nutricionista Vanessa de Souza, essa participação na Super Minas é uma vitrine proporcionada pelo Idene/Sede. “A cooperativa tem apenas

três anos e meio e temos essa oportunidade de articulação e parcerias. Já fornecemos para Supermercados BH e Minas Brasil, a maior rede farmácias da região Norte, mas queremos mais”, observou Vanessa.

O pão de queijo é uma das principais marcas de Minas Gerais, mas a empresa familiar Joia de Minas, que existe há 22 anos em Arcos (Centro-Oeste), resolveu inovar recheando o produto com nove sabores diferentes. Além do pão de queijo tradicional, os recheados chamam atenção e a produção atual de 50 toneladas/mês poderá aumentar cinco vezes com a chegada de novas máquinas. “É a primeira experiência numa grande feira. Fomos muito bem recebidos e essa visibilidade é fundamental. Só temos a agradecer essa possibilidade”, disse o diretor comercial da Joia de Minas, Neisson Martins Matos.

A Super Minas Food Show 2019 se encerrou na noite de quinta-feira (17) com dezenas de milhares de visitantes, encurtando a distância entre os pequenos negócios e as grandes redes. Além do Idene e da Sede, o governo do Estado se faz presente na 33ª Super Minas Food Show também por meio da Codemge (Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais).

[Enviar para impressão](#)